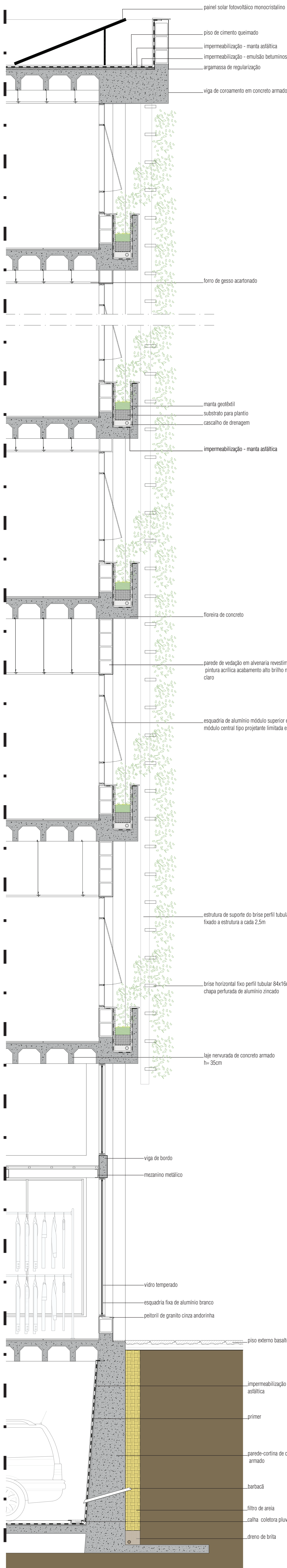


### Corte setorial A 1:25

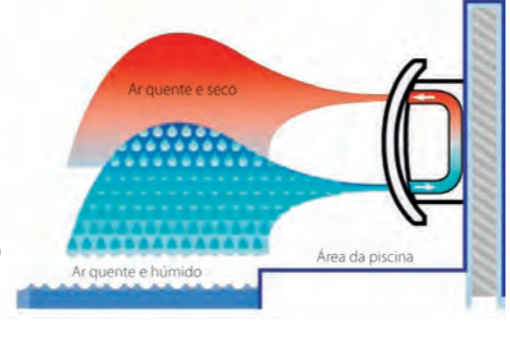


### Desumidificação e ventilação da piscina 1:25

Em uma piscina térmica, a umidade relativa ideal situa-se entre 60% e 65%. Abaixo de 60%, o ar demasiadamente seco se torna desagradável ao usuário. Acima de 70%, o ar saturado de água torna a atmosfera desconfortável. Além disso, é necessária uma renovação de ar permanente, pois o excesso de umidade e calor formam o ambiente ideal para a proliferação de fungos e bactérias. Mais do que uma preocupação com o bem estar do usuário, o controle destes fatores contribui para a manutenção da edificação, uma vez que um ar úmido e saturado pode provocar danos estruturais ao longo do tempo.

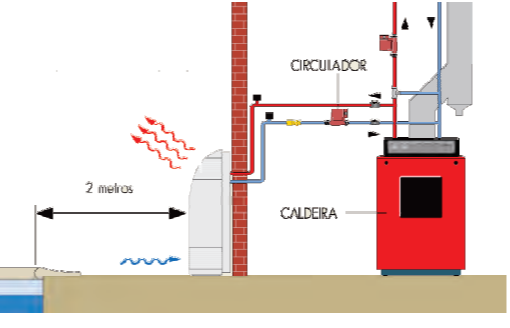
#### Desumidificador de ambientes

Uma grelha de aspiração de ar quente (úmido) retira o ar do ambiente, esse ar é devolvido pela grelha de insuflação quente e seco. Além de manter o ar na umidade adequada, evita que a água condense e escorra pelas superfícies emvidradas.



#### Desumidificador de ambientes

Essa máquina deve estar a dois metros de distância do tanque, ou ser embutida na parede, tendo apenas as grelhas de ventilação aparentes. O aparelho de pode estar conectado à caldeira de aquecimento da piscina, utilizando a mesma energia térmica e, assim, economizando energia.



#### Exaustor Eólico

É acionado pela força do vento ou por convecção, compatibiliza as temperaturas interna e externa do ambiente e principalmente a renovação do ar ambiental. Não produz ruído, funcionamento ininterrupto, sem custo de manutenção, alternativa para economia de energia, é a prova de chuvas. O exaustor é composto de alças de alumínio, possui dois rolamentos bi-blindados protegidos, contra possíveis retenções de resíduos em ambientes poluídos, o que proporciona maior durabilidade.



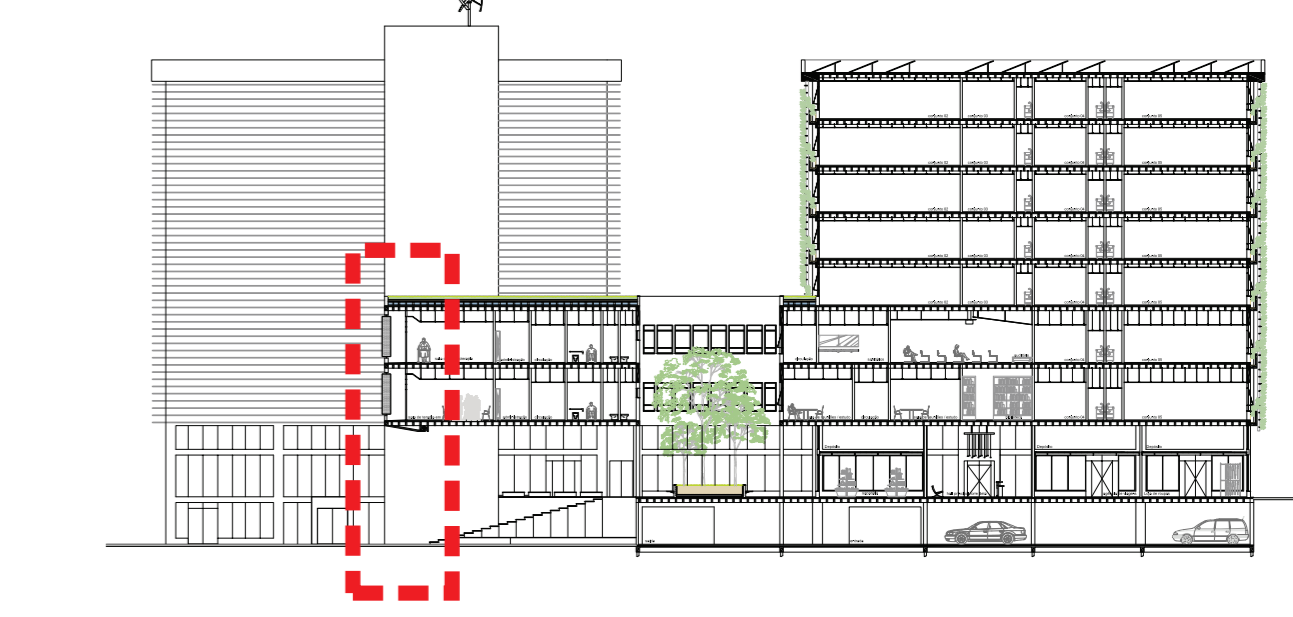
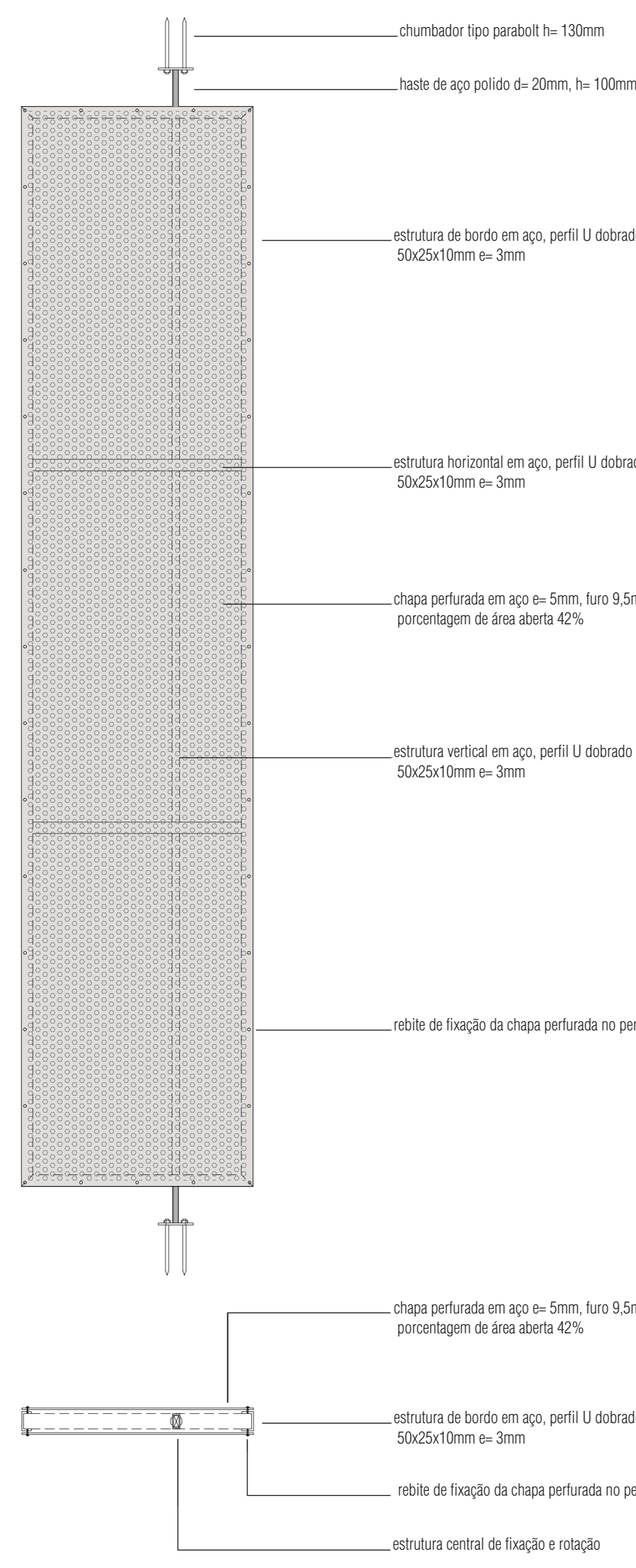
laje nervurada meio pavimento, ocupa um módulo de pilares, para sustentação da piscina, o espaço sob a laje guarda as máquinas e motores da piscina.

exaustor eólico.

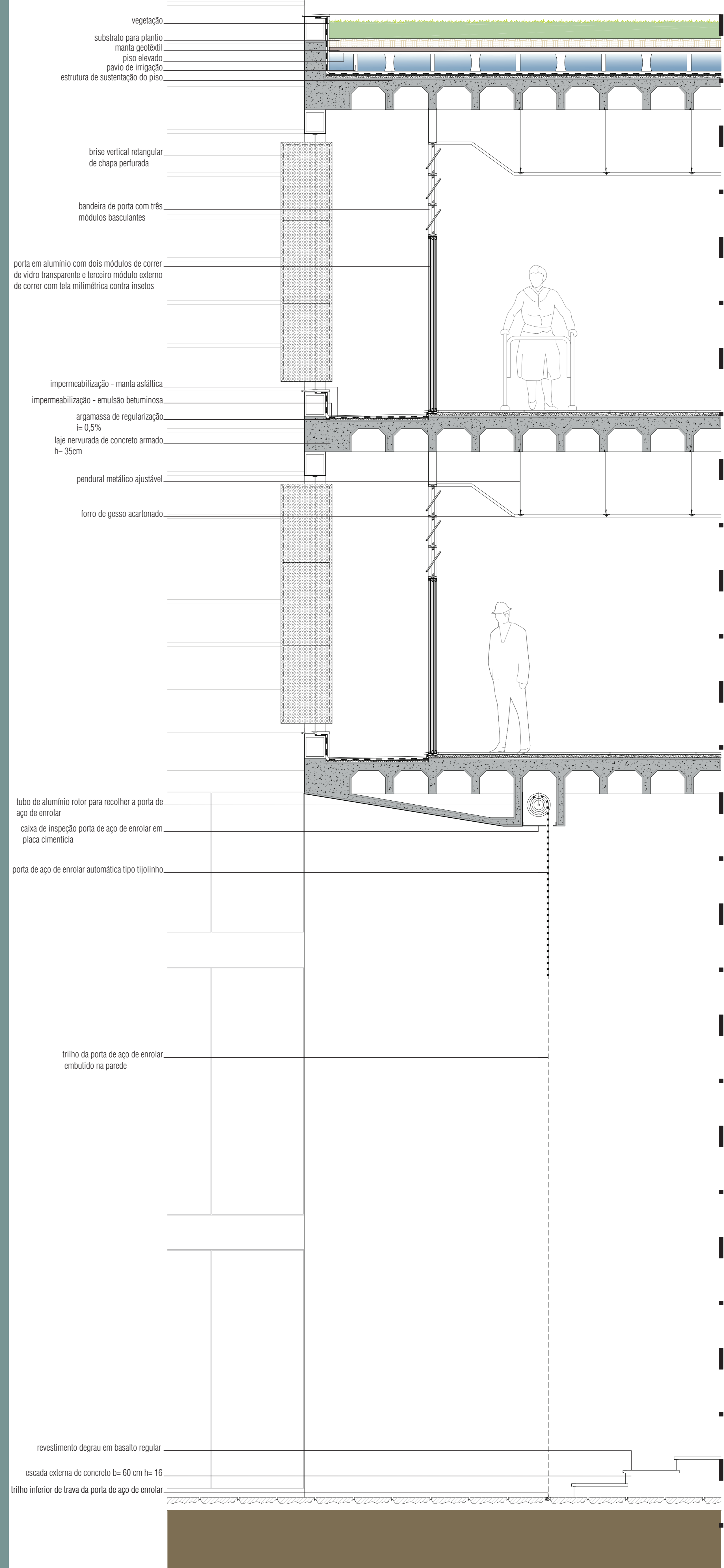
desumidificador de ambientes

### Detalhe brise 1:10

Um estabelecimento assistencial de saúde (EAS) deve permitir a entrada de luz natural no interior de seus ambientes, porém esta iluminação deve ser controlada. O sistema de varanda com brises foi pensado para controlar a incidência solar, a oscilação térmica e os altos índices de ruídos do exterior. O fato de a laje de edificação se estender até os brises evita que estes sirvam como refletor de ruídos entre um andar e outro, além de ser uma barreira térmica. O módulo de brise escolhido, foi inspirado no restaurante Olíctica/Inhotim do escritório de arquitetura Rizoma. Uma estrutura leve, móvel que consiste de pequenos perfis metálicos e chapas perfuradas.



### Corte setorial B 1:25



### Detalhe Floreira/Lanternim 1:10

O estacionamento do empreendimento fica semi-enterrado. Em sua porção sul, o estacionamento não possui nenhuma ligação com o exterior, pois está sob o nível da rua. Para estimular a troca de ar neste ambiente, foi projetado quatro lanternins com ventilação permanente. No nível da rua, estas saídas de ar acontecem na praça e se transformam em floreiras altas, com o fluxo de ar em suas bases.

